

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

JOÃO PAULO TAVARES FERREIRA

**CRIAÇÃO DE GRUPO OPERATIVO PARA CONSCIENTIZAÇÃO
E CONTROLE DO TABAGISMO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE
SÁUDE DE MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE
BELO HORIZONTE / MG**

Belo Horizonte / MG
2015

JOÃO PAULO TAVARES FERREIRA

**CRIAÇÃO DE GRUPO OPERATIVO PARA CONSCIENTIZAÇÃO
E CONTROLE DO TABAGISMO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE
SÁUDE DE MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE
BELO HORIZONTE / MG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do Certificado de Especialista em Estratégia Saúde da Família.

Orientador: Prof^aDr^a Regina Maura Rezende

Belo Horizonte / MG

2015

JOÃO PAULO TAVARES FERREIRA

**CRIAÇÃO DE GRUPO OPERATIVO PARA CONSCIENTIZAÇÃO
E CONTROLE DO TABAGISMO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE
SÁUDE DE MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE
BELO HORIZONTE / MG**

Banca examinadora

Examinador 1: Profa. Dra. Regina Maura Rezende – Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM

Examinador 2 – Profa. Zilda Cristina dos Santos – Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM

Aprovado em 14 de Outubro de 2015.

“Fumar é realmente a pior coisa que a pessoa pode fazer por si mesma.”

Chico Anysio

Dedico este trabalho à memória do meu pai e daqueles para quem o cigarro
mostrou-se o mais traiçoeiro dos amigos

AGRADECIMENTOS

À **minha Mãe**, pela parceria de todas as horas e pelas instruções de manejo de alegrias e vicissitudes.

À **Professora Regina Maura Rezende**, pelo cuidado com que se dedicou à orientação deste trabalho.

À **Dra. Marcia Beatriz de Souza**, professora responsável por determinar meu ativismo na luta de combate ao tabagismo, ainda no tempo de estudante.

A **Joanilson dos Santos Guimarães**, Secretário Municipal de Saúde de Juatuba entre 2013 e 2015, pela oportunidade de trabalho no município e pela confiança sempre depositada em mim.

À **Dra. Aniette Cabrera Bastos**, pelos tantos momentos de aprendizado profissional, e por privilegiar-me com sua convivência, que muito me inspira na luta pela construção de um modelo de assistência eficiente e correto.

À **Secretaria Municipal de Saúde de Juatuba**, em especial **Regina Clea Mayrink, Idelene Alves e Adriane Braz Pinheiro**, por me mostrarem, na prática, que a resolutividade de um serviço está obrigatoriamente atrelada a uma aliança de respeito e confiança entre a assistência e a gestão.

À **Equipe da Unidade Básica de Saúde Vila Maria Regina**, pela parceria na realização das nossas atividades.

Aos **Usuários da Unidade Básica de Saúde Vila Maria Regina**, meus filhos, por me ensinarem, na delicadeza do nosso tempo de convivência, que eu não chegaria tão perto da felicidade caso não tivesse escolhido ser médico.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tabagismo é uma doença crônica caracterizada pela dependência à nicotina. Qualquer drogadição é determinada por uma sequência de eventos que convertem o efeito do uso experimental em uma necessidade de uso regular, e estes eventos sofrem influências genéticas e ambientais. **JUSTIFICATIVA:** Os resultados deste estudo podem auxiliar a administração pública e a comunidade científica a formular estratégias de combate à doença junto à população. **OBJETIVO:** Conscientizar os usuários da UBS Vila Maria Regina, de Juatuba / MG, sobre a importância do tratamento de tabagismo. **METODOLOGIA:** Será elaborada proposta de intervenção na população, visando ao controle do tabagismo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Elaborar ações de controle do tabagismo é uma medida extremamente importante em saúde pública, pois a doença é extremamente prevalente, muitas vezes assumindo desfechos graves, com custos elevados.

Palavras-chave: Tabagismo, Educação em Saúde, Atenção Básica à Saúde

ABSTRACT

INTRODUCTION: Smoking is a chronic disease characterized by addiction to nicotine. Any drug addiction is determined by a sequence of events that convert the effects of experimental use in a need for regular use, and these events undergo genetic and environmental influences. **BACKGROUND :** The results of this study may help the government and the scientific community to formulate strategies to combat the disease among the population. **OBJECTIVE :** Educate users of UBS Vila Maria Regina in Juatuba / MG, about the importance of treating smoking. **METHODOLOGY :** It will be drawn up an intervention proposal in the population , aimed at tobacco control. **CONCLUSION :** Develop tobacco control measures is an extremely important measure for public health because the patient is extremely prevalent , often taking severe outcomes , with high costs.

Key words: Smoking, education health, Primary health care

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Agentes Comunitários de Saúde (ACS)

Classificação Internacional de Doenças (CID-10)

Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE)

Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)

Organizações não governamentais (ONG)

Produto Interno Bruto (PIB)

Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

Sistema Nervoso Central (SNC)

Sistema Único de Saúde (SUS)

Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT)

Unidade Básica de Saúde (UBS)

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Operações sobre o “nó crítico relacionado ao problema”, na população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família Vila Maria Regina, Juatuba, Minas Gerais

SUMÁRIO

Introdução.....	12
Justificativa.....	14
Objetivos	15
Metodologia	16
Proposta de Intervenção	18
Considerações finais	22
Referências	23

INTRODUÇÃO

Fundado em 27 de abril de 1992, Juatuba é um município da Região Metropolitana de Belo Horizonte, localizado a cerca de 45 km do centro da capital, e administrado atualmente pela gestão da Prefeita Valéria Aparecida dos Santos. Sua atual configuração foi determinada inicialmente na década de 1970, em função da instalação da cervejaria Ambev, ainda considerada a maior fonte local de geração de empregos. A população é estimada em 22.202 habitantes, a cidade ocupa uma área de 99.543 km² e os indicadores sociais revelam Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) 0,717, Produto Interno Bruto (PIB) R\$879.187,00 e PIB per capita R\$39.565, 57 (BRASIL, 2010).

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Maria Regina atende uma população de 1.913 pacientes cadastrados e a equipe é formada por um médico, um dentista, uma enfermeira, uma técnica em enfermagem, uma técnica em odontologia, quatro agentes comunitárias de saúde (ACS), uma auxiliar de higienização e uma auxiliar administrativa. Também participam da equipe os profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), a saber: dois fisioterapeutas, uma nutricionista e uma psicóloga.

As demandas de saúde da UBS são diversas, entre as quais é possível citar a necessidade de educação sexual e prevenção de risco de gravidez indesejada e infecção por doenças sexualmente transmissíveis, a conscientização sobre importância da adesão ao tratamento de doenças crônicas (Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus, Asma, entre outras), a importância da pontualidade para chegada às consultas agendadas, o controle da demanda espontânea e a orientação acerca da necessidade de controle do tabagismo.

O tabagismo é uma doença crônica caracterizada pela dependência à nicotina, que, uma vez inalada, estimula receptores específicos da área tegmentar ventral do Sistema Nervoso Central (SNC), aumentando a concentração de dopamina no *nucleus accumbens*, o que propicia sensação de prazer ao paciente. O tabagismo, em longo prazo, aumenta a concentração desses receptores no cérebro e é provável que este aumento esteja

relacionado à fissura e aos sintomas da síndrome de abstinência, que costuma acometer os pacientes que decidem parar de fumar (SILVA, 2012).

Assim, o tabagismo teve origem no continente americano cerca de sete mil anos antes de Cristo (aC) e sua pandemia foi iniciada no século XX (vinte), através da difusão do consumo de cigarros em países ocidentais industrializados; entretanto, acredita-se que o consumo da droga no Brasil tem reduzido nos últimos dez anos (FERREIRA, 2007).

Qualquer drogadição é determinada por uma sequência de eventos que convertem o efeito do uso experimental em uma necessidade de uso regular, e estes eventos sofrem influências genéticas e ambientais (CHATKIN, 2012).

Além de ser uma doença propriamente dita, definida pela décima edição da Classificação Internacional de Doenças (CID-10), o tabagismo também é causa de diversas outras doenças cardiovasculares, respiratórias, obstétricas, gastrointestinais, oftálmicas e ósseas (FERREIRA, 2007).

Reichert *et al* (2008), através da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT) publicaram as Diretrizes para Cessação do Tabagismo para orientar os profissionais da saúde na abordagem clínica da doença. Esta publicação apresenta o Questionário de Fagerstrom, formado por seis questões fechadas, como ferramenta para estratificação da dependência nicotínica do paciente. Esta estratificação é importante, uma vez que não são todos os pacientes que apresentam os sintomas característicos da doença e, quando isso ocorre, a intensidade da sintomatologia costuma ter especificidades importantes, o que obriga a tomada de condutas terapêuticas diferenciadas (FILHO, 2008).

O objetivo central desta pesquisa é elaborar projeto de intervenção que possa conscientizar os usuários da UBS Vila Maria Regina sobre a importância do tratamento de tabagismo, bem como esclarecê-los acerca das diversas doenças que se apresentam como consequência ao tabagismo.

JUSTIFICATIVA

O tabagismo é uma doença sistêmica grave, caracterizada por dependência a nicotina e outras substâncias presentes no cigarro e funciona como agente etiológico para diversas comorbidades.

Entre os usuários da UBS Vila Maria Regina observam-se diversos indivíduos que buscam o serviço de saúde, em função de lesões de órgão alvo ou comorbidades do tabagismo – Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), varizes de membros inferiores, insuficiência vascular periférica, Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE), gastrite, úlcera péptica, tromboembolismo pulmonar, câncer de esôfago e descompensações diabéticas. A grande maioria destes usuários revela-se tabagista e conhecedora dos males do tabaco, mas não demonstra interesse em abandonar este hábito, embora muitos procurem solução praticamente imediata para suas afecções secundárias ao tabagismo.

O controle do tabagismo em uma população como esta tem diversos impactos associados – melhoria da qualidade de vida, redução de riscos cardiovascular, respiratório e oncológico, redução da demanda espontânea e redução da procura por serviços de saúde e do custo com exames complementares e consultas com profissionais especializados.

Conhecer a dependência nicotínica de uma população e alertá-la sobre os malefícios causados pelo tabaco e oferecer tratamento é um passo importante no controle da doença. Os resultados deste estudo podem auxiliar a administração pública e a comunidade científica a formular estratégias de combate à doença junto à população.

OBJETIVOS

Objetivo principal

- Conscientizar os usuários da UBS Vila Maria Regina, de Juatuba / MG, sobre a importância do tratamento de tabagismo.

Objetivos secundários

- Identificar hipóteses diagnósticas de doenças conseqüentes ao tabagismo
- Convidar os pacientes a consulta médica e grupo operativo para tratamento do tabagismo
- Identificar a realidade da UBS quanto ao tabagismo e levar os dados coletados à Secretaria Municipal de Saúde (SMS), na tentativa de elaborar planejamento estratégico para controle da doença no município

METODOLOGIA

Área de atuação

População de abrangência

A pesquisa será realizada com pacientes declaradamente tabagistas, cadastrados na área de abrangência da UBS Vila Maria Regina, que conta com 1.905 (um mil, novecentos e cinco) pacientes em seu cadastro.

População de estudo

Todos os pacientes declaradamente tabagistas cadastrados na UBS que aceitarem participar da pesquisa serão incluídos. Não serão incluídos pacientes que já tiverem abandonado o hábito de fumar há mais de 13 (treze) semanas, que é o tempo de tratamento proposto pelas Diretrizes para Cessação do Tabagismo.

Convite aos pacientes

Todos os pacientes declaradamente tabagistas cadastrados na UBS serão convidados a participar do projeto de intervenção através de visitas domiciliares das ACS, consultas médicas, cartazes afixados nas dependências da UBS e grupo operativo de tabagismo.

Revisão da literatura e elaboração do plano de metas

Será realizada uma revisão sistemática da literatura nacional disponível acerca do assunto “tabagismo” e de propostas exitosas na tentativa de controle desta doença. Os 10 passos de Planejamento e Avaliação de Ações em Saúde serão analisados, a saber: definição dos problemas / priorização dos problemas / descrição do problema selecionado / explicação do problema / seleção dos “nós críticos” / desenho das operações / identificação dos “nós críticos” / análise de viabilidade do plano / elaboração do plano operativo / desenho do modelo de gestão no plano de ação, discussão e definição do processo de acompanhamento do plano e seus respectivos instrumentos (CAMPOS, 2010)

Retorno social

Levando em consideração à inestimável contribuição prestada pelos pacientes, no intuito de fornecer dados que permitam a análise da dependência nicotínica da população atendida pela UBS, será oferecido a todos, encaminhamento à consulta médica para tratamento da doença. Esta medida valoriza a preconização do Sistema Único de Saúde (SUS) de promover a saúde. À proporção que o usuário é esclarecido sobre os malefícios e lesões associadas ao tabagismo e recebe proposta de cessação deste hábito, sua saúde está sendo promovida, e não abordada apenas com relação ao tratamento de queixas.

Intervenção educativa

Quando a pesquisa já estiver concluída, o pesquisador levará os resultados à SMS para que possa ser traçado planejamento estratégico para controle do tabagismo no município.

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

O tabagismo é um diagnóstico encontrado em muitos dos pacientes que utilizam os serviços da UBS Vila Maria Regina, de Juatuba / MG. As relações dos pacientes com o tabaco são bastante variáveis – alguns procuram a UBS com o desejo de parar de fumar, alguns são completamente indiferentes às propostas de conscientização acerca dos malefícios do cigarro, outros simplesmente não têm interesse em parar de fumar e há ainda os que buscam o serviço apresentando alguma lesão de órgão alvo. Embora as relações sejam diferentes, todos os pacientes se encontram em um ponto, que é a dificuldade de parar de fumar. Este é o grande nó do trabalho e a partir disso que as estratégias devem ser construídas.

É importante verificar o porquê de haver tanta dificuldade em abandonar o tabaco e, na maioria dos casos, os fatores envolvidos são medo dos sintomas da síndrome de abstinência, desconhecimento sobre a necessidade de parar de fumar, desconhecimento sobre a existência de tratamento específico, com suporte farmacológico, crença em mitos divulgados em veículos de imprensa ou entre a população geral e falta de oportunidade de a equipe de saúde abordar o tema.

A UBS em questão oferece grupo operativo para controle da doença, com fornecimento de medicamentos no caso em que isso é indicado, mas, embora o grupo tenha números bastante exitosos, ainda há baixa adesão ao programa. O objetivo deste trabalho é acolher os pacientes tabagistas de modo a apresentar o programa, favorecendo, assim, sua adesão. Tudo será direcionado pelo grande nó crítico, que é a dificuldade em promover a cessação do tabagismo.

A ideia central é elaborar um projeto conjunto de todos os membros da equipe, dividindo tarefas competentes a cada profissional, no intuito de promover o grupo operativo e divulgar seus benefícios, a par da divulgação dos malefícios do cigarro. A partir da verificação de prontuários, os pacientes serão identificados e abordados dentro de suas atividades rotineiras na Unidade ou, então, no caso de pacientes pouco frequentes, será promovida busca ativa para convite à participação nas atividades oferecidas.

As dificuldades em promover a cessação do tabagismo entre os usuários são verificadas durante consultas médicas. Todos os usuários são aferidos sobre tabagismos e, aqueles que se dizem dependentes do cigarro, estando ou não acometidos por comorbidades relacionadas, são orientados a cessar o hábito. Poucos são os que se mostram interessados, mas menor ainda é o número de usuários que busca a UBS tendo a cessação do tabagismo como demanda.

Este achado clínico-epidemiológico levou a equipe técnica da UBS a pensar em uma ação de controle do tabagismo. Além do grande número de usuários fumantes, há diversos casos diagnosticados de doenças envolvidas com o cigarro. O referido projeto pretende ser intitulado “Parar de fumar: uma responsabilidade de todos”. O título chama a atenção para os atores sociais envolvidos neste processo a equipe técnica da UBS, responsável pela elaboração e coordenação geral das atividades, e os usuários da UBS, alvo maior da intervenção e maiores responsáveis pelo sucesso desta.

O projeto pretende-se uma atividade contínua na UBS, sempre abrangendo um número crescente de usuários, com o objetivo de conscientizá-los sobre os malefícios causados pelo cigarro, bem como as doenças associadas à prática do tabagismo. Espera-se que, criada esta conscientização, os usuários busquem alternativas para cessar o tabagismo. Estas alternativas poderão ser iniciativas pessoais, assim como poderá ser feita uma abordagem, farmacológica ou não, guiada pelas Diretrizes de Cessação do Tabagismo.

As atividades promovidas ocorrerão dentro da UBS Vila Maria Regina, e serão todas guiadas pelas premissas do Programa Nacional de Combate ao Tabagismo, editado pelo Ministério da Saúde. Os recursos materiais e financeiros serão assumidos pela própria equipe da UBS, enquanto o apoio político, no que diz respeito à divulgação do projeto à população, será solicitado junto à Secretaria Municipal de Saúde e à Prefeitura. Não há recursos críticos quem impeçam a viabilidade do projeto.

Além do convite aos usuários durante consultas médicas, visitas domiciliares e demais atividades da UBS, também pretende-se a instalação de

cartazes nas dependências da UBS e em estabelecimentos comerciais do bairro Vila Maria Regina. Alguns usuários tabagistas também serão convidados por busca ativa das ACS, caso não sejam assíduos às atividades da UBS. Também serão oferecidos brindes, como estratégia de motivação de participação às atividades.

O Quadro 01 sintetiza essas colocações.

Quadro 1 – Operações sobre o “nó crítico relacionado ao problema”, na população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família Vila Maria Regina, Juatuba, Minas Gerais

Nó crítico 1	Dificuldade dos pacientes em parar de fumar
Operação	Definir um modelo de campanha que leve à consciência sobre o hábito de fumar
Projeto	Parar de fumar: uma responsabilidade de todos
Resultados esperados	Conhecimento e cuidado sobre os males causados pelo tabagismo
Produtos esperados	Número crescente de usuários do serviço parando de fumar
Atores sociais/ responsabilidades	Equipe técnica: Promotora do evento Usuários: Alvo do programa
Recursos	Estrutural: Unidade Básica de Saúde Vila Maria Regina

necessários	Cognitivo: Programa Nacional de Combate ao Tabagismo Financeiro: Custos assumidos pela equipe Político: Incentivo municipal
Recursos críticos	X
Controle dos recursos críticos / Viabilidade	Ator que controla: X Motivação: X
Ação estratégica de motivação	Recursos visuais, busca ativa e oferecimento de brindes
Responsáveis:	Equipe técnica da Unidade de Saúde Vila Maria Regina

Uma vez implementado, o projeto poderá ter sua eficiência verificada e, havendo eficiência comprovada, a estratégia pode ser estudada pela Secretaria Municipal de Saúde para ser implementada em todas as UBS do município. Havendo esta expansão da intervenção, é possível elaborar alianças com Organizações não governamentais (ONG), escolas, empresas e outros serviços de assistência à saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tabagismo é a principal causa de morte evitável no mundo e, apesar desta assertiva, a conscientização pública acerca dos malefícios causados pelo hábito de fumar ainda é um desafio aos profissionais de saúde e educação. Embora muitos tabagistas digam-se suficientemente esclarecidos sobre as lesões causadas pelo cigarro, muitos são resistentes medidas de intervenção que visem à cessação deste hábito.

Promover a cessação do tabagismo é uma medida social, que pode alcançar repercussão extremamente positiva em saúde pública. O tabagismo é responsável por aumento de custos diretos e indiretos, segregação social, aumento de internações e causa direta de doenças evitáveis, que resultam em aumento significativo da morbimortalidade de usuários dos serviços de saúde.

Dentro da UBS Vila Maria Regina, em Juatuba, não são raros os usuários tabagistas e, dentre estes, muitos apresentam doenças tabaco-relacionadas. A correlação clínica e as colocações sobre as implicações sócio-culturais do tabagismo é o primeiro passo na eliminação desta epidemia.

Elaborar ações de controle do tabagismo é uma medida extremamente importante em saúde pública, pois a doença é extremamente prevalente, muitas vezes assumindo desfechos graves, com custos elevados. Somente o conhecimento pode libertar os pacientes de mitos e preconceitos, para que, com isso, consigam participar de qualquer ação de combate ao fumo.

Uma vez conscientizados e acompanhados pelos profissionais de saúde, os tabagistas estarão fortalecidos no processo de parar de fumar e, quando isto estiver feito, poderão assumir o papel de relevantes agentes multiplicadores nesta intervenção.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo 2010**. . Brasília: IBGE, 2010.

CAMPOS, FCC; FARIA, HP; SANTOS, MA. **Planejamento e avaliação das ações em saúde**. 2ª edição. Belo Horizonte: Nescon / UFMG, 2010, 110p.

CHATKIN, JM. Fatores genéticos são relevantes. In: SILVA, LCC. (Org.).

Tabagismo: doença que tem tratamento. Porto Alegre: Artmed, 2012.

FERREIRA, MP. Tabagismo. In: NETO, L, RODRIGUES, M. (Org.). **Psiquiatria básica**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FILHO, HC. Tabagismo: estratégias de ajuda para mudar o comportamento. O que deve saber o médico de família? **Revista Factores de Risco**, Lisboa, n. 08. 2008. Disponível em <http://www.spc.pt/DL/RFR/artigos/110.pdf>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/>

REICHERT, J. *et al.* Diretrizes para cessação do tabagismo. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**, Brasília, v. 34, n. 10. 2008.

SILVA, LCC. A doença tabagismo. In: Tabagismo: doença que tem tratamento (Org.). **Tabagismo: doença que tem tratamento**. Porto Alegre: Artmed, 2012.